

Jutahy apóia tratamento conjunto de economia e questões políticas

SALVADOR (O GLOBO) — O senador Jutahy Magalhães (PDS-BA) discordou ontem da interpretação do governador Antonio Carlos Magalhães, de que o Governo errou ao tratar ao mesmo tempo da reforma política e da questão econômica, fazendo com que, hoje, nem a política nem a economia estejam bem.

— A questão econômica — disse Jutahy — sempre deve merecer cuidado e especial preocupação prioritária por parte do Governo Federal. Uma prova disso é que constantemente o presidente da República vem repetindo que a inflação é o inimigo número um do Governo. Acho, contudo, que o tratamento da questão política não impede que o governo combata os fatores de estrangulamento de nossa economia.

Dentro deste cronograma de combate à inflação e preocupação com a questão econômica, acentuou o senador Jutahy Magalhães, "inserir-se a necessidade de uma reformulação política e partidária, que demandava tempo para a sua consolidação e, por

isso mesmo, não poderia ser retardada".

— É forçoso reconhecer, no entanto, que para o Governo não foi favorável a decisão de tratar o problema econômico e a questão política ao mesmo tempo. Isso era necessário, porém, para a abertura democrática e a consolidação das eleições de 82, que constituem o fim almejado por todos os brasileiros — disse o senador baiano.

Jutahy Magalhães admitiu, contudo, que "dentro de um raciocínio político, o governador Antonio Carlos Magalhães tinha razão quando apontou as dificuldades que o Governo teve para enfrentar concomitantemente os problemas da política e da economia".

Não quis porém comentar outra afirmativa feita pelo governador aos alunos da Escola Superior de Guerra, de que o falecido ministro Petrônio Portela conduziu casuisticamente a reforma partidária por já pleitear, na época, sua candidatura à Presidência da República.

— O governador — disse Jutahy —

já deu as explicações necessárias e cabais de que não teve a menor intenção de atingir a memória ministro Petrônio Portela.

Quanto ao sinal verde dado ontem pelo governador Antonio Carlos Magalhães para que os políticos do PDS que pretendem ser candidatos ao Governo do Estado comecem a trabalhar suas bases, o senador Jutahy Magalhães disse considerar que isso não constitui maior novidade:

— Esse sinal verde — disse — já existia, no meu modo de entender, pois quem achava necessário esse trabalho de procura às bases já estava fazendo isso há muito tempo. Quanto às minhas, estou sempre em contato com elas e não procuro me infiltrar nas bases de ninguém.

Jutahy enfatizou que não se considera candidato a candidato:

— Se meu nome vier a ser lembrado no momento oportuno, será pelo consenso partidário, a partir de um entendimento pré-convenção, que acho conveniente e necessário e espero que venha a ocorrer.